



Circular Economy strategy FRAMEwork for sustainable SMEs

IO3: Guia de Implementação de Estratégias de Economia Circular

Isenção de responsabilidade:

Projeto n.º 2020-1-EL01-KA202-078870



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um endosso aos conteúdos que refletem apenas as opiniões dos autores e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



SIGMA



A. Operações

Os ofícios que começam a implementar iniciativas de economia circular, normalmente concentram-se nos seus procedimentos internos. Abordagens comuns para introduzir circularidade numa empresa do sector do artesanato seriam reduzir o consumo de energia e mitigar os resíduos produzidos durante a fase de produção.

Posteriormente, os artesanatos podem substituir as matérias-primas lineares pelas circulares e começar a gerenciar os resíduos de forma sustentável. Isso significa reutilizar resíduos nas suas operações ou doar (ou mesmo vender melhor) o que não pode ser reprocessado a outras empresas. Três áreas são destacadas que os fabricantes de artesanato devem se concentrar em progredir na primeira dimensão da transformação circular.

- Cadeia de fornecimentos circulares
- Redução da procura de energia
- Eliminação de resíduos/desperdícios

Cadeia de fornecimentos circulares

A produção de matérias-primas lineares leva ao esgotamento dos recursos naturais e à degradação ambiental. Por outro lado, a aquisição de materiais reciclados, biodegradáveis, renováveis e não tóxicos não só limita a procura de recursos virgens, mas também garante que tudo o que entra no produto artesanal final manterá o seu valor mesmo após o fim da vida útil do produto. Usar recursos renováveis e mitigar o que é desperdiçado após o período de uso são a base do modelo de fornecimento circular. Tomemos por exemplo a Zylo, uma empresa grega que usa criativamente materiais sustentáveis para criar óculos de sol. Os principais materiais utilizados são madeira e cera de abelha / soja, que são naturais e biodegradáveis. Mas a Zylo não parou por aí, pois também incorporaram materiais reciclados nos seus produtos. A Zylo tem duas coleções especiais de óculos de sol patenteadas, uma feita de madeira proveniente de barcos de pesca reciclados e a outra feita de material de ervas marinhas.



Imagem 1. Óculos de sol feitos de madeira reciclada de barcos de transporte (esquerda) e ervas marinhas (direita)

Redução da procura de energia

Uma grande fonte de consumo de energia – e custo – para o artesanato vem de necessidades de aquecimento ou refrigeração no local de trabalho. Existem diferentes níveis para prevenir o consumo de energia para fins de aquecimento/refrigeração em termos de custos de investimento. O setor do artesanato pode começar com os que são diretos e gratuitos, como não usar aquecedores/ares condicionados quando não há necessidade, garantindo que os aquecedores/ares condicionados não funcionam quando as pessoas saem das instalações e o calor proveniente dos radiadores não seja bloqueado, etc. Medidas adicionais que podem envolver custos de investimento mais altos: vedação de portas e janelas ou mesmo o isolamento geral do local de trabalho.

Outra fonte comum de energia intensiva é a iluminação do local de trabalho. Mais uma vez, existem soluções de custo zero para reduzir a energia necessária para a iluminação: garantir que as luzes estão apagadas quando não há necessidade de estarem ligadas, reorganizar a disposição do espaço de trabalho para facilitar a entrada de luz natural no local de trabalho, etc. Soluções de custo mais elevado que tenham impacto no consumo de energia seriam: substituir lâmpadas incandescentes por LED ou CLF, atualizar equipamentos antigos de utilização intensiva de energia por novos, etc.

Eliminação de Resíduos/Desperdícios

O setor do artesanato deve examinar o seu fluxo de resíduos e avaliar o potencial de reduzir os resíduos ou de os utilizar de maneira alternativa. Uma boa maneira de avaliar o nível atual de geração de desperdícios e revelar as suas principais fontes pode ser uma auditoria de resíduos. Normalmente, as empresas não geram grandes volumes de resíduos e muitas vezes os resíduos que produzem são recicláveis ou biodegradáveis. No entanto, ainda há espaço para melhorias. Por exemplo, imprimir menos, evitar materiais de utilização única, instalar caixas de reciclagem e remover o excesso de embalagens são estratégias de redução de resíduos de custo mínimo que promovem a circularidade e reduzem o que termina no aterro.

Além disso, muitos dos subprodutos que uma empresa de artesanato pode gerar podem reter valor e podem ser usados criativamente de outras maneiras. Portanto, é importante que as pessoas encarregadas de adquirir os materiais encontrem primeiro usos alternativos de subprodutos na sua produção e, se isso não for viável, colaborem com outras empresas que possam estar interessadas nesse tipo de material.

Os processos de negócios envolvidos nas operações são os seguintes (Lacy et al., 2020):

- Aquisição de produtos renováveis e reciclados
- Operações para implementar iniciativas em locais físicos de produção, distribuição e retalho
- Marketing para comunicar as iniciativas e o seu impacto